PAINÉIS PANFI ES

El romancero en fuentes musicales ibéricas y las Humanidades Digitales

Nuno de Mendonça Raimundo

CESEM, NOVA FCSH

O romance musicado em Portugal: do Renascimento ao Barroco

Apesar da clara preferência pelo vilancete e pela cantiga, o romance é uma das principais formas literárias a que os músicos ibéricos do século XVI recorreram para as suas composições. Em Portugal, particularmente, o testemunho escrito do romance musicado é bastante reduzido, mas evidencia, em alguns casos, um tratamento musical específico, distinto dos outros géneros profanos, e o recurso a textos com origem no romanceiro medieval. O cenário inverte-se no início do século XVII, em que o romance se torna a forma musical palaciana mais popular e esmagadoramente maioritária nas colectâneas musicais portuguesas, acompanhando a tendência poética e musical que se verifica também em Espanha a partir de meados do século XVI. Esta comunicação visa dar uma perspectiva sumária sobre a evolução do romance musicado em Portugal, desde o início do século XVI ao início do século XVII, segundo o testemunho das fontes musicais portuguesas, acompanhando, em particular, o desenvolvimento da relação formal entre os textos literário e musical.

Breve nota biobibliográfica

Nuno de Mendonça Raimundo is a lecturer and researcher in historical musicology at the Centre for Research in Sociology and Aesthetics of Music (CESEM), NOVA University of Lisbon. His main area of research is 15th- to 17th-century Iberian music. He is currently undergoing his doctorate on seventeenth-century Portuguese vocal music at the same university. He is currently a member of the research project Texts and voices lost and found: Recovering, reconstituting, and recreating musical fragments. He is also dedicated to the performance of Renaissance and Baroque music as singer.